



Estudo feito pela SERASA Experian mostra que 70,5% da renda dos brasileiros está comprometida com contas a pagar, que vão desde dívidas com bancos a faturas de cartão de crédito, energia elétrica e internet, entre outros gastos. Com isso sobram, na média R\$ 968,00 para novas despesas no mês.



A economia brasileira dá sinais de desaceleração, refletindo um ajuste em setores que até então estavam em forte crescimento. Isso é o que mostra o índice de atividade econômica do banco Central (IBC-BR) de junho. O índice que é uma prévia do PIB, caiu 0,10% na comparação mensal.



O Banrisul alcançou lucro líquido de R\$ 619,2 milhões no primeiro semestre de 2025, crescimento de 42,4% ou 184,3 milhões frente ao resultado do mesmo período de 2024. O desempenho reflete o incremento da margem financeira, a expansão da carteira de crédito e o aumento das receitas de prestação de serviços.



A taxa de desemprego no país, o segundo trimestre de 2025 atingiu 5,8%, segundo dados do IBGE. O índice é o menor desde o período em que a série foi iniciada, em 2012. Frente ao 1º trimestre do corrente ano, a taxa de desocupação caiu em 18 das 27 unidades da federação e ficou estável nas outras 9.



O mercado financeiro reduziu a projeção de inflação para este ano em menos de 5%. Segundo o banco Central, a projeção para 2025 caiu de 5,05% na semana passada, para 4,95%. Essa foi a 12ª redução seguida nessa previsão. Para 2026 a projeção se manteve estável de 4,41% para 4,40%.



Os analistas do mercado financeiro do Ministério da Fazenda projetam que o governo entregará um resultado primário com déficit de R\$ 70,877 bilhões este ano. A estimativa mostra um cenário mais favorável em relação ao previsto anteriormente, quando projetava R\$ 72,107 bilhões.



Impulsionada pelo crescimento da economia e pela elevação do IOF, a arrecadação federal atingiu o total de R\$ 254,2 bilhões, em julho, segundo a Receita Federal, o valor é o maior registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995 e representa o crescimento real (acima da inflação) de 4,57% em relação a julho de 2024.



O índice de confiança do empresário industrial gaúcho (ICEI-RS) registrou, em agosto, o menor nível desde junho de 2020, na pandemia. O indicador atingiu 44,1 pontos, com uma queda de 2,6 pontos em relação a julho. Os dados refletem a combinação de tarifas impostas pelos EUA com incertezas internas.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.